

O FUTURO DO JORNALISTA: UM ESTUDO SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM FACE À FORMAÇÃO ACADÊMICA

Amanda Ferreira Medeiros¹; Daniela Pereira Bochembuzo¹

¹ Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
amandafmed@hotmail.com; daniela.bochembuzo@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa - PIBIC

Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO

Área do conhecimento: Sociais Aplicadas – Jornalismo

Esta iniciação científica busca identificar se os jornalistas que atuam em meios de comunicação não noticiosos tiveram subsídios durante a graduação para tal. A partir dos resultados obtidos, realiza-se uma análise, de forma comparativa, de cursos de Jornalismo do Brasil e do exterior, verifica-se se as novas Diretrizes Curriculares Nacionais estão em consonância com essas demandas, e elabora-se uma nova fase da profissão, o Quinto Jornalismo. Para tanto, utiliza-se as pesquisas bibliográfica e documental para abordar conceitos e processos existentes na história da imprensa no Brasil e as modificações na formação acadêmica do jornalista e as novas percepções do mercado de trabalho. O estudo também se debruça na entrevista em profundidade com jornalistas inseridos nesse contexto a fim de sistematizar essas informações, oferecer novos olhares acerca de uma nova realidade a ser encarada pelos profissionais da Comunicação e propor um novo modelo de graduação em Jornalismo. Desse modo, considera-se que a graduação não oferece todo o suporte necessário para a atuação no mercado de trabalho, pois temáticas que surgem no decorrer da formação não são inseridas a tempo na grade curricular. Por isso, sugere-se uma formação acadêmica híbrida de cinco anos e diferente dos moldes atuais.

Palavras-chave: Comunicação. Diretrizes Curriculares Nacionais. Ensino superior brasileiro. Jornalismo. Prática profissional.